

Plano de Ação TEIP4 - 2024/2027

I - Identificação do/a AE/ENA

Código DGEEC

1209689

Agrupamento de Escolas/Escola não agrupada

Agrupamento de Escolas de Gavião

E-mail institucional

direcao@aegaviao.edu.gov.pt

E-mail secundário

genoveabelona.f340@agrupamentoverticalgaviao.pt

Morada da escola sede

R. 23 de Novembro 6040-121 GAVIÃO

Contacto telefónico da Escola sede

241639000

NUTS II

Alentejo

DSR

Alentejo

Autarquia

CM de Gavião

Nome do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

Paulo Manuel Alfaiate Pires

E-mail do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

direcao@agrupamentoverticalgaviao.pt

Contacto telefónico direto do/a Diretor/a ou Presidente da CAP

918682715

Nome do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

Genoveva do Rosário Almeida de Matos Belona

E-mail do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

genoveabelona.f340@agrupamentoverticalgaviao.pt

Contacto telefónico direto do/a Coordenador/a do Plano de Ação TEIP

914311424

II - Pareceres e Compromissos

A. Parecer do Conselho Pedagógico

[Parecer do Conselho Pedagógico.pdf](#)

B. Parecer do Conselho Geral

[Parecer do Conselho Geral.pdf](#)

C. Acordo de parceria com a Autarquia

[Acordo de Parceria AEG e CMG assinado.pdf](#)

D. Compromissos assumidos pela autarquia considerados mais relevantes na implementação do Plano de Ação.

- A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no PA
- A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas
- A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas
- O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos

III - Caracterização da Oferta Educativa do AE/ENA e da População Escolar

Caracterize a oferta educativa do AE/ENA, no presente ano letivo.

Educação Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Ensino Secundário

Pré-Escolar

3 anos

18

4 anos

16

5 anos

21

6 anos

4

1.º Ciclo - Geral

1.º ano

23

2.º ano

21

3.º ano

17

4.º ano

20

1.º Ciclo - Outras situações

1.º ano

0

2.º ano

0

3.º ano

0

4.º ano

0

2.º Ciclo - Geral

5.º ano

22

6.º ano

30

2.º Ciclo - PCA

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - CEF

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - PIEF

5.º ano

0

6.º ano

0

2.º Ciclo - Outras situações

5.º ano

0

6.º ano

0

3.º Ciclo - Geral

7.º ano

24

8.º ano

34

9.º ano

24

3.º Ciclo - PCA

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - CEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - PIEF

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

3.º Ciclo - Outras situações

7.º ano

0

8.º ano

0

9.º ano

0

Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos

10.º ano

0

11.º ano

0

12.º ano

0

Ensino Secundário - Cursos Profissionais

10.º ano

12

11.º ano

18

12.º ano

0

Ensino Secundário - CEF

10.º ano

0

11.º ano

0

12.º ano

0

Ensino Secundário - Outras situações

10.º ano

0

11.º ano

0

12.º ano

0

Se pretender, poderá anexar aqui outra informação complementar relevante para a caracterização da escola e da oferta educativa.

[Informação complementar.pdf](#)

III - População Escolar - Cálculos

Pré-escolar

59

1.º Ciclo

81

2.º Ciclo

52

3.º Ciclo

82

Ensino Secundário

30

IV - Problemas / Áreas de Intervenção Prioritárias (AIP)

Identifique os principais problemas / áreas de intervenção prioritárias (AIP) a que o Plano de Ação pretende dar resposta.

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP13 - Envolvimento da comunidade

AIP14 - Outra. Qual? (1): Envolvimento dos encarregados de educação e famílias

AIP15 - Outra. Qual? (2): Cidadania Ativa

AIP16 - Outra. Qual? (3): Saúde e bem-estar psicológico

V - Objetivos Gerais (OG)

Assinale os Objetivos Gerais do Plano de Ação.

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG7 - Outro. Qual? (1): Promover o envolvimento dos encarregados de educação e famílias

OG8 - Outro. Qual? (2): Promover o bem-estar psicológico e a saúde individual e coletiva

VI - Metas Gerais (MG) a atingir no final do ciclo (2024/2027)

MG1 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG1- 2.º Ciclo

Valor de Partida

3.1

Meta 2026/2027

1.0

MG1 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

3.9

Meta 2026/2027

2.0

MG1 - Ensino Secundário

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG2 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

88.2

Meta 2026/2027

95.0

MG2 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

79.8

Meta 2026/2027

90.0

MG2 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

55.2

Meta 2026/2027

70.0

MG2 - Ensino Secundário

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG3 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG3 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG3 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG3 - Ensino Secundário

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG4 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

90.1

Meta 2026/2027

96.0

MG4 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

91.8

Meta 2026/2027

96.0

MG4 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

91.4

Meta 2026/2027

96.0

MG4 - Ensino Secundário

Valor de Partida

100.0

Meta 2026/2027

100.0

MG5 - 3.º Ciclo - Português (91)

Valor de Partida

52.0

Meta 2026/2027

70.0

MG5 - 3.º Ciclo - Matemática (92)

Valor de Partida

14.3

Meta 2026/2027

50.0

MG5 - Ensino Secundário - Português (639)

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG6 - 3.º Ciclo - Português (91)

Valor de Partida

2.6

Meta 2026/2027

3.5

MG6 - 3.º Ciclo - Matemática (92)

Valor de Partida

1.9

Meta 2026/2027

3.0

MG6 - Ensino Secundário - Português (639)

Valor de Partida

0.0

Meta 2026/2027

0.0

MG7 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

1.8

Meta 2026/2027

0.0

MG7 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

35.2

Meta 2026/2027

15.0

MG7 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

32.6

Meta 2026/2027

15.0

MG7 - Ensino Secundário

Valor de Partida

18.7

Meta 2026/2027

7.5

MG8 - 1.º Ciclo

Valor de Partida

3

Meta 2026/2027

0

MG8 - 2.º Ciclo

Valor de Partida

7.5

Meta 2026/2027

0

MG8 - 3.º Ciclo

Valor de Partida

6.7

Meta 2026/2027

0

MG8 - Ensino Secundário

Valor de Partida

4.1

Meta 2026/2027

0

MG9

Valor de Partida

30.0

Meta 2026/2027

60.0

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 1

A. Designação

Tod@s a colaborar, inovar e partilhar! Ação que visa mudanças nas práticas de trabalho.

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem
Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens
AIP5 - Articulação interdisciplinar
AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Práticas de avaliação das aprendizagens

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos

Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão

Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Promover o empowerment das estruturas de liderança intermédia - criação de círculos de reflexão e partilha de

experiências/recursos/ideias, discussão de soluções, de caráter interno e/ou em rede com outros agrupamentos

Reforço do trabalho colaborativo nas Equipas Educativas (2 tempos comuns marcados nos horários) e Departamentos

Curriculares, através do fortalecimento de práticas de articulação curricular que visem a desfragmentação do currículo,

contribuindo para uma abordagem holística de conhecimentos, capacidades e atitudes, através de DAC e/ou Cenários de Aprendizagem

Elaborar um Plano de Inovação visando definir os termos, as condições da autonomia e flexibilidade curricular, de forma a definir a percentagem de carga horária das matrizes curriculares-base que se pretendem gerir, apostando na implementação de respostas curriculares e pedagógicas adequadas ao contexto da comunidade educativa, visando respostas curriculares e pedagógicas específicas com vista ao sucesso e à inclusão de todos os alunos

Adesão ao Programa Apoiar (Acompanhamento das Práticas e Observação da Inovação – Avaliação em Rede) para apoiar o desenvolvimento, inovação e sustentabilidade da avaliação pedagógica, concretamente no trabalho em rede com criação de comunidades de aprendizagem para partilha de práticas entre escolas

Reforço do processo de Supervisão Pedagógica do AEG "InterVisão Pedagógica" assente em 2 vertentes: 1

comunidade de prática virtual para partilha de materiais pedagógicos, recursos, ferramentas digitais e rubricas, e outra

"Da minha sala vejo a tua – aprender a pares" (observador/observado), com partilha e reflexão em grande grupo

Reajuste do PADDE, dado que o digital assume uma importância crucial na aprendizagem e as competências neste

âmbito são essenciais para fazer face às exigências da atual sociedade de informação, tendo subjacente o

desenvolvimento da literacia digital em contexto

A ação será monitorizada e avaliada pela Equipa de Monitorização e Avaliação do PA TEIP.

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

10.º ano

11.º ano

12.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 5
110 : 7
120 : 0
200 : 1
210 : 1
220 : 1
230 : 1
240 : 1
250 : 2
260 : 1
290 : 1
300 : 3
310 : 0
320 : 0
330 : 2
340 : 0
350 : 1
400 : 1
410 : 0
420 : 2
500 : 2
510 : 1
520 : 1
530 : 0
540 : 0
550 : 1
560 : 1
600 : 1
610 : 0
620 : 2
910 : 4
920 : 0
930 : 0

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 2
Técnico de serviço social : 0
Educador social : 0
Mediador : 0
Animador sociocultural : 0
Terapeuta da fala : 1

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : 100% dos docentes desenvolvem a prática de avaliação e classificação do AEG "Avaliar para aprender", com reportes regulares aos encarregados de educação

Meta Específica 2 : 100% dos docentes a integrarem o digital nas suas práticas

Meta Específica 3 : Pelo menos, cada grupo/turma participa num cenário de aprendizagem/DAC semestral

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG3 - Taxa de desistência

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

2025/2026

2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 2

A. Designação

Matemática com e para Tod@s! Combater o insucesso da matemática na avaliação interna e externa

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP7 - Práticas inclusivas

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Práticas de avaliação das aprendizagens

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Apostar no desenvolvimento da literacia matemática, ancorado no conceito da OCDE que a define como a capacidade de raciocinar matematicamente, interpretar e usar a matemática na resolução de problemas de contextos diversos do mundo real, de modo informado, contributivo, autónomo e responsável

Focar, desde a educação pré-escolar, a intervenção na adoção de práticas potenciadoras de aprendizagens ricas e desafiantes, em diálogo com outras áreas do currículo, que criem nos alunos uma predisposição positiva para aprender matemática e para a compreender e usar, de forma fluente e rigorosa, com significado, nos diversos contextos em que surge como necessária

As atividades a contemplar compreendem a triangulação dos conhecimentos matemáticos e capacidades matemáticas transversais inscritas nas AE e das capacidades e atitudes transversais do PASEO

Apostar em diferentes formas de operacionalização da ação, assentes em diagnósticos suportados cientificamente, monitorizadas e avaliadas pela Equipa de Monitorização e Avaliação do PA TEIP

Implementação das seguintes medidas:

-Grupos/turmas dinâmicas: turmas contíguas, grupos acompanhados, Turma +, Fénix, formação de grupos nas turmas -2º e 3º CEB

-Trabalho colaborativo – coadjuvações, tutorias, apoio pedagógico, mentorias, supervisão pedagógica - Todos

-Redistribuição ao longo do ciclo das cargas horárias da matriz curricular-base - 1º, 2º e 3º CEB

-Projeto Interciclos - coadjuvação a matemática por docente do grupo 230 - 4º ano

-Mentoria Teach For Portugal, nas modalidades de coadjuvação e apoio pedagógico - 2º e 3º CEB

-Oficina de preparação para as provas finais de matemática – 9º ano

-Apoio ao Estudo em par pedagógico - 2º CEB

-Hypatiamat – 1º e 2º CEB

-Grupos Interativos com voluntários da comunidade, pais, técnicos – 3º CEB

-Matemática a Brincar – o desenvolvimento matemático nos primeiros anos é fundamental, dependendo o sucesso das aprendizagens futuras da qualidade das experiências proporcionadas às crianças - Educação Pré-escolar

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

10.º ano

11.º ano

12.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 4

110 : 7

230 : 2

500 : 2

510 : 1

550 : 1

910 : 4

H2. Número de Técnicos especializados

Outro (1) : 1

Outro (2) : 1

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : Mentor da Teach For Portugal

Outro (2) : Técnica do município - Hypatiamat

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Aumentar, em pelo menos, 2% a taxa de sucesso obtida na disciplina de matemática, em todos os níveis de ensino

Meta Específica 2 : 100% dos alunos identificados usufruem de apoio pedagógico a matemática

Meta Específica 3 : Garantir média de nível 3 nas provas finais

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

2025/2026

2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 3

A. Designação

Tod@s a Ler e a Escrever! Intervir na promoção da aprendizagem da leitura e escrita

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP14

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG7

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Práticas de avaliação das aprendizagens

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão

Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Aperfeiçoar as competências (pré) leitoras em múltiplos suportes, promovendo a literacia literária como instrumento de fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, garantindo o gosto de ler e escrever e desenvolver a escrita, com apropriação das dimensões gráfica, ortográfica e compositiva. Aposta na transversalidade da área, assente em diagnósticos suportados cientificamente, monitorizadas e avaliadas pela Equipa de Monitorização e Avaliação do PA TEIP, nas diferentes estratégias, através do cumprimento dos objetivos e metas, solicitando a participação dos seus dinamizadores/coordenadores

Implementação das seguintes medidas:

- Intervenção Complementar na Promoção da Aprendizagem da Leitura – Leiamos - Educação Pré-Escolar (5 anos), 1º e 2º ano
- Projeto Aprender+ Ensinar e Aprender Português- Educação Pré-escolar e 1º CEB
- Plano de Ação para a Leitura -PAL-Todos
- Projeto Interciclos – coadjuvação a português por docente do grupo 210 - 4º ano
- Oficinas de línguas de oralidade e escrita (OFIL)
- Oficinas de escrita criativa – Todos
- Diários de escrita – 1º, 2º e 3º CEB
- Momentos de leitura e escrita de diferentes tipologias e intencionalidades, projetos de leitura em parceria com a BE
- Coadjuvações, apoio pedagógico na disciplina de Português - 2º e 3º CEB
- Oficina de preparação para as Provas Finais de Português - 9º ano
- Apoio ao Estudo em par pedagógico - 2º CEB
- Oferta Complementar - Educação Literária - 1º CEB
- Tertúlias Literárias Dialógicas – 1º, 2º e 3º CEB
- Grupos Interativos em Português com voluntários da comunidade, pais, técnicos – 3º CEB
- Leitura Orientada em Sala de Aula – LOSA - 1º, 2º e 3º CEB
- LIGA-TE – Literatura e Ilustração de Gavião
- Projetos de Leitura em Família (Leitura em Vai e Vem e Já Sei Ler), escolha e leitura de um livro e realização de um projeto de arte em família, leitura por um familiar do livro na turma, encontro com escritores e ilustradores, exposição das obras de arte, parceria com a BE e PNA - Educação Pré-escolar, 1º CEB

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

- 1.º ano
- 2.º ano
- 3.º ano
- 4.º ano
- 5.º ano
- 6.º ano
- 7.º ano
- 8.º ano
- 9.º ano
- 10.º ano
- 11.º ano
- 12.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

- 100 : 4
- 110 : 5
- 200 : 1
- 210 : 1
- 220 : 1
- 240 : 1
- 250 : 1
- 300 : 3
- 400 : 1
- 910 : 4

H2. Número de Técnicos especializados

Terapeuta da fala : 2

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Pelo menos, 90% das crianças/alunos alvo de intervenção registam uma melhoria das competências pré-leitoras e leitoras na avaliação final, comparativamente ao rastreio inicial

Meta Específica 2 : No mínimo 85% dos alunos envolvidos. desenvolvem capacidades de apreciação de literatura de referência, adquirem hábitos e gosto pela leitura e registam progressos nos restantes domínios do português: oralidade, leitura, escrita, reflexão sobre a língua

Meta Específica 3 : Aumentar 2%, no mínimo, a taxa de sucesso obtida na disciplina de Português, em todos os níveis de ensino

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG6 - Classificação média nas provas finais/exames nacionais

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

2025/2026

2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 4

A. Designação

Tod@s Cientistas Robóticos! Fomentar a interdisciplinaridade e a abertura da escola à comunidade

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP5 - Articulação interdisciplinar

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP13 - Envolvimento da comunidade

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG7

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Práticas de avaliação das aprendizagens
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Esta ação objetiva contribuir para a literacia científica e tecnológica dos alunos e da comunidade educativa através da criação de espaços abertos de contacto com a ciência e tecnologia numa abordagem STEAM, enquanto condição de crescimento e inovação indispensável ao desenvolvimento de comunidades modernas e ao bem-estar dos cidadãos. Fomentar a interdisciplinaridade e a abertura da escola à comunidade, promovendo o acesso a metodologias e práticas científicas, tecnológicas e culturais inovadoras de acordo com o contexto local e as necessidades dos alunos para que todos alcancem as competências previstas no PASEO e realizem aprendizagens significativas.

Apostamos em diferentes formas de operacionalização da ação, assentes na identificação das potencialidades e fragilidades da comunidade, monitorizadas e avaliadas pela Equipa de Monitorização e Avaliação do PA TEIP.

Implementação das seguintes medidas:

- Criação de 1 Maker Space e modernização das salas dos clubes
- Clube de Ciência Viva na Escola – ScienLab - Todos
- Realização de atividades de natureza científico-experimental, técnicas e tecnológicas aliadas à arte, cultura e património - Todos
- Contacto/interação com investigadores, cientistas e artistas, instituições do Ensino Superior procurando soluções para o território local - Todos
- Oferta Complementar – Laboratório - 2º e 4º ano
- Coadjuvação - Apoio ao Estudo/TIC – 3º e 4º ano
- Mentoria TFP Ciências Naturais – coadjuvação e apoio pedagógico – 2º e 3º CEB
- AEC - Robótica, Empreendedorismo Educativo, TIC – 1º CEB
- Clubes -Robótica, Multimédia, Rádio Escola, Ambiente – 2º e 3º CEB
- Projeto Pequenos Cientistas – Educação Pré-escolar
- Os avós e a ciência, parceria com a Universidade Sénior, IPSS´s do concelho– Educação pré-escolar e 1º CEB
- Feira de Ciência na Escola – Todos
- Dias abertos à comunidade: Dias Mundiais da Ciência, Terra, Água, Internet, Ambiente, Dia Internacional contra as Alterações Climáticas, Biodiversidade, Floresta Autóctone, Árvore - Todos

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

- 1.º ano
- 2.º ano
- 3.º ano
- 4.º ano
- 5.º ano
- 6.º ano
- 7.º ano
- 8.º ano
- 9.º ano
- 10.º ano
- 11.º ano
- 12.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 5
110 : 7
200 : 1
210 : 1
230 : 2
240 : 1
250 : 1
400 : 1
420 : 2
500 : 2
510 : 1
520 : 1
550 : 1
600 : 1
910 : 4

H2. Número de Técnicos especializados

Outro (1) : 1

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : Mentor da Teach For Portugal

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : 100% dos alunos aumentam o seu entusiasmo pela ciência e melhoram as suas competências científicas, técnicas e tecnológicas

Meta Específica 2 : Aumentar 2%, no mínimo, a taxa de sucesso obtida nas disciplinas de ciências naturais, físico-química e história, em todos os níveis de ensino

Meta Específica 3 : 85% das crianças/alunos, melhoram o seu desempenho ao nível das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO)

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 5

A. Designação

Tod@s envolvidos! Fomentar aprendizagens formais e não formais - comunidade de prática

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem
Lideranças
Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar
AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP5 - Articulação interdisciplinar
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP13 - Envolvimento da comunidade
AIP14
AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada
OG7

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local
Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Desenvolvimento de uma cultura organizacional que privilegie a colaboração, a partilha de recursos e a parceria estratégica, estruturada em torno de um modelo de liderança colaborativa, da participação efetiva dos diversos atores educativos e de uma monitorização/avaliação adequada.
Abertura da Escola à comunidade, através da criação de iniciativas próprias de enriquecimento e contextualização do currículo e resolução conjunta de problemas comunitários, com dinamização de iniciativas que visam: melhorar o acompanhamento dos pais aos seus educandos e aumentar o número de iniciativas de enriquecimento e contextualização do currículo, dinamizadas pelos EE/famílias e entidades parceiras.
Aposta em diferentes formas de operacionalização da ação, assentes na identificação das potencialidades e fragilidades locais, monitorizadas e avaliadas pela Equipa de Monitorização e Avaliação do PA TEIP.
Implementação das seguintes medidas:
-Criação de um Conselho Parental – auscultação, debate, gestão escolar partilhada
-Oficina de Saberes – espaço de apoio ao estudo com recurso a voluntários da comunidade, pais, biblioteca municipal
- Todos
-Turma de Pais – capacitação parental, articulação com estruturas comunitárias, associação de pais e bolsa de mentores voluntários (alunos, docentes, técnicos)
-Aulas Abertas – Os pais, colegas de carteira – 3º CEB
-"Gavião na Rota do Património" – parceria com museus, associações culturais e desportivas, banda juvenil, empresas locais, universidade sénior, IPSS's e autarquia com o objetivo de enriquecimento e contextualização do currículo, mobilizando recursos educativos endógenos na promoção de um desenvolvimento local sustentável
-Animação dos recreios por uma bolsa de voluntários (pais e cidadãos da comunidade)
-Estágios de observação profissional nas pausas: Prepara-Te para o Futuro – 8º/9º ano
-Universidade de Verão – secundário
-Escola de Artes do Norte Alentejano – Projeto Violinos
-Encontro Con.Raízes – promoção do currículo local, parceria BE

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

10.º ano

11.º ano

12.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 5

110 : 7

200 : 1

210 : 1

220 : 1

230 : 2

240 : 1

250 : 1

260 : 1

300 : 3

330 : 2

350 : 1

400 : 1

420 : 2

500 : 2

510 : 1

520 : 1

550 : 1

600 : 1

620 : 1

910 : 4

Outro (1) : 2

Outro (2) : 4

Caso tenha indicado Outros docentes, identifique-os.

Outro (1) : Formação musical

Outro (2) : Instrumento

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 3

Técnico de serviço social : 4

Outro (1) : 1

Outro (2) : 1

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : Mentor da Teach For Portugal

Outro (2) : Mentor da Câmara Municipal

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : Aumentar em, pelo menos, 5% a taxa de participação dos encarregados de educação em atividades promovidas pelo agrupamento

Meta Específica 2 : Pelo menos, 30% das atividades inscritas em PAA realizadas em estreita cooperação com a comunidade

Meta Específica 3 : Realizar, no mínimo, 1 assembleia de Encarregados de Educação por semestre

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

2025/2026

2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 6

A. Designação

Tod@s em Rede! Integrar as tecnologias digitais nas rotinas do Agrupamento

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

Comunidade

Lideranças

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP7 - Práticas inclusivas

AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP13 - Envolvimento da comunidade

AIP14

AIP4 - Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

OG7

OG3 - Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Promoção de competências de gestão do percurso dos alunos
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local
Práticas de avaliação das aprendizagens

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Dotar os docentes das competências necessárias para a implementação de metodologias de ensino dinâmicas, flexíveis e inovadoras em sala de aula, no quadro da transformação digital, ao contribuir para o desenvolvimento dos perfis de competências dos docentes e ao promover a reflexão/discussão de formas de integração de ferramentas tecnológicas de aprendizagem e de recursos e práticas educacionais abertas, visando impactos positivos no desempenho dos alunos e um percurso pedagógico inclusivo e de sucesso para todos.

Reforço dos mecanismos de promoção da igualdade e equidade, concebendo ação estratégica mitigadora de desigualdades e adaptada às necessidades das famílias e da comunidade, através da mobilização de recursos e equipamentos tecnológicos na promoção do desenvolvimento local. Apostar em diferentes formas de operacionalização da ação, monitorizadas e avaliadas pela Equipa de Monitorização e Avaliação do PA TEIP
Implementação das seguintes medidas:

-Reformulação do PADDE

-Bolsa de Mentores Digitais, alunos, docentes, não docentes, elementos de empresas e instituições concelhias

-Academia Digital para Pais: Competências Digitais Básicas, Segurança e Cidadania Digital, Consumidor Digital – Bolsa de Mentores Digitais

-Capacitação digital da comunidade - secundário

-Líderes Digitais – 3º CEB

-Líderes Digitais Benjamins – 1º e 2º CEB

-Academia Erasmus+ em Ação, disseminação de práticas inovadoras com recurso ao digital

-Processo EQAVET, stakeholders externos na estratégia digital do AE

-Orientação vocacional com recurso ao digital: Orienta-Te – 3º CEB

-Orientação vocacional e profissional com recurso ao digital: Escolh@s – A tua vida, as tuas escolh@s - secundário

-Cedência das instalações e equipamentos da escola para elementos da comunidade, nomeadamente estudantes universitários

-Sala Aprender+, currículo local através de meios digitais – Educação pré-escolar e 1º CEB

-Criação de 1 Maker Space, espaço de excelência para trabalho colaborativo e metodologias ativas

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

10.º ano

11.º ano

12.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 5
110 : 7
200 : 1
210 : 1
220 : 1
230 : 2
240 : 1
250 : 1
260 : 1
300 : 3
330 : 2
350 : 1
400 : 1
420 : 2
500 : 2
520 : 1
550 : 1
600 : 1
620 : 1
910 : 4

H2. Número de Técnicos especializados

Outro (1) : 1
Outro (2) : 1

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : Mentor da Teach For Portugal
Outro (2) : Mentor da Câmara Municipal

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : 100% dos docentes a integrarem o digital nas suas práticas
Meta Específica 2 : 100% dos alunos com perceção de aumento de proficiência em ambientes digitais
Meta Específica 3 : Pelo menos 50% de pais/Encarregados de Educação a participarem nas ações promovidas

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo
MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado
MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
MG8 - Média de faltas injustificadas
MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 7

A. Designação

Tod@s a Cuidar: Cuidar de Mim, Cuidar do Outro, Cuidar do Planeta!

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem
Lideranças
Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
AIP5 - Articulação interdisciplinar
AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino
AIP7 - Práticas inclusivas
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
AIP13 - Envolvimento da comunidade
AIP15

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos
OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
OG6 - Promover o exercício de uma cidadania ativa e informada

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos
Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica
Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente
Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão
Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos
Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem
Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico
O exercício de cidadania plena dos jovens para a melhoria da comunidade onde estão inseridos, envolvendo-os nos processos de decisão institucional, local, regional e nacional
Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território
Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local

F. Breve descrição da operacionalização da ação

Ação com foco na formação humanística dos alunos "Voz dos Alunos", concretizando os valores da liberdade, responsabilidade, integridade, cidadania e participação, permitindo avaliar o desenvolvimento e aprendizagem de múltiplas competências: informação e comunicação, raciocínio e resolução de problemas, pensamento crítico e criativo.

Valorização das especificidades e realidades locais em vez de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas— ação centrada no diagnóstico local recorrendo à Carta Educativa Municipal, Plano Local da CPCJ e diagnóstico de contexto do Projeto Educativo. Apostar em diferentes formas de operacionalização da ação, monitorizadas e avaliadas pela Equipa de Monitorização e Avaliação do PA TEIP.

Implementação das seguintes atividades:

- Participação dos alunos e EE na elaboração dos documentos estruturantes
- Concurso Diretor(a) Júnior – 9º ano e secundário
- Tertúlias dialógicas do projeto Includ-Ed, envolvimento da comunidade e dos EE– Todos
- Conselho de Cooperação Educativa, alunos e docentes programam, avaliam e refletem – 2º e 3º CEB
- Parlamento dos Jovens com debate de temas atuais – 2º e 3º CEB, secundário
- Assembleias de delegados e subdelegados, eleição de 1 presidente: identificar, analisar, debater e encontrar soluções para questões da escola e da comunidade – Todos
- Academia de Líderes Ubuntu, aquisição de 5 competências chave, Autoconhecimento, Autoconfiança, Resiliência, Empatia e Serviço - Clube Ubuntu, Semana Ubuntu, Acolhimento e Empatia - potencialidades e fragilidades da escola e da comunidade – Todos
- Voluntariado Social – 3º CEB e secundário
- Assembleia Municipal Jovem: debate de temas, identificar problemas comunitários e encontrar soluções– 2º e 3º CEB, secundário
- Programa Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência, equipa multidisciplinar, integrando pais e parceiros da comunidade - Todos
- Erasmus+ alunos – intercâmbio com escolas europeias
- Programa Eco-Escolas – Todos
- Orçamento Participativo de Escola
- Projetos eTwinning

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

10.º ano

11.º ano

12.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 5

110 : 7

200 : 1

210 : 1

220 : 1

230 : 2

240 : 1

250 : 1

260 : 1

300 : 3

330 : 2

350 : 1

400 : 1

420 : 2

500 : 2

510 : 1

550 : 1

600 : 1

620 : 2

910 : 4

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 3

Técnico de serviço social : 2

Terapeuta da fala : 2

Outro (1) : 3

Outro (2) : 2

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : Diretores dos cursos profissionais

Outro (2) : Mentores da Teach For Portugal e autarquia

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : 100% dos alunos destes ciclos de ensino auscultados regularmente e envolvidos em processos de tomada de decisão

Meta Específica 2 : No mínimo 90% dos alunos, com ASE, com a menção Transitou/Aprovado

Meta Específica 3 : Reduzir, em 5%, o número de faltas injustificadas

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

2025/2026

2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Sim

VII - Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) - Ação 8

A. Designação

Tod@s saudáveis: "Mens sana in corpore sano"

B. Eixo de intervenção

Ensino e Aprendizagem

Lideranças

Comunidade

C. Problemas / Áreas de intervenção prioritária(s) a que esta ação pretende dar resposta

AIP2 - Qualidade do sucesso escolar

AIP3 - Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP13 - Envolvimento da comunidade

AIP14

AIP16

AIP7 - Práticas inclusivas

D. Objetivo(s) Gerais

OG1 - Garantir a inclusão de todos os alunos

OG2 - Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG5 - Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade

Obrigatória

OG7

OG8

E. Esta ação está orientada para a promoção de:

Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos

Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica

Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma

Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão

Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos

Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade

Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem

Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de

compromisso social e educacional no respetivo território

Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das

medidas e sua adequação ao meio local

F. Breve descrição da operacionalização da ação

A promoção da saúde na escola constitui-se como um processo contínuo que visa o desenvolvimento de competências, permitindo o confronto positivo, construção de um projeto de vida com escolhas individuais, conscientes e responsáveis. Apostar em diferentes formas de operacionalização das ações, monitorizadas e avaliadas pela Equipa de Monitorização e Avaliação do PA TEIP.

Implementação das seguintes medidas:

-Programa para Competências Sociais e Emocionais

-Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – Clube Mentos Empreendedoras, projetos com impacto na comunidade

-Programa Quanto Mais Cedo Melhor, privilegiando a intervenção precoce e a promoção de competências – Educação pré-escolar e 1º CEB

-O Futuro é Teu! – promoção de atitudes autónomas na procura ativa da oferta profissional – 12º ano

-Projeto Mentos Brilhantes, promover o sucesso académico, o saber fazer e a inteligência emocional – 2º CEB

-Contratação de 1 mediador social para intervenção com as famílias em risco de vulnerabilidade

-Sala Snoezelen, rentabilização de um espaço comunitário

-Projeto Cultural de Escola, envolvendo a comunidade educativa

-Projeto 1º Ciclo...E agora? – Crianças com 5/6 anos

-Dia de Aulas ao Ar Livre, atividades com/na comunidade, caminhadas, percursos pedestres, sessões de relaxamento, ioga, jogos de Team Building

-Projeto Alimenta Sã, horta biológica, compostagem familiar – Todos

-Palestras motivacionais, tendo por base as áreas de intervenção do Programa de Promoção e Educação para a Saúde – Todos, comunidade, famílias

-Equipa da Saúde, elementos da escola e da comunidade

-Referenciação dos alunos e famílias em situação de vulnerabilidade para o SPO/EMAEI/ELI/CPCJ, em articulação com o docente titular de turma, desenho de um plano de intervenção ajustado às especificidades de cada aluno referenciado, realização de reuniões periódicas

-Articulação com as entidades de apoio social e outras para promoverem o apoio e o acompanhamento psicossocial dos alunos e das suas famílias

G. Público-alvo

Educação Pré-Escolar

1.º ano

2.º ano

3.º ano

4.º ano

5.º ano

6.º ano

7.º ano

8.º ano

9.º ano

10.º ano

11.º ano

12.º ano

H. Recursos humanos envolvidos

H1. Número de Docentes

100 : 5

110 : 7

200 : 1

210 : 1

220 : 1

230 : 2

240 : 1

250 : 1

260 : 1

300 : 3

350 : 1

400 : 1

420 : 2

500 : 2

510 : 1

550 : 1

600 : 1

620 : 2

910 : 4

H2. Número de Técnicos especializados

Psicólogo : 4
Técnico de serviço social : 3
Terapeuta da fala : 2
Outro (1) : 1
Outro (2) : 2

Caso tenha indicado Outros técnicos especializados, identifique-os.

Outro (1) : Psicomotricista
Outro (2) : Enfermeiras

I. Metas específicas da ação

Meta Específica 1 : No mínimo, uma ação anual para docentes, não docentes, encarregados de educação e turmas sobre prevenção e educação para a saúde

Meta Específica 2 : No mínimo 1 ação anual, por público-alvo, no âmbito da saúde mental

Meta Específica 3 : 100% das famílias identificadas em risco de vulnerabilidade acompanhadas por equipas locais multidisciplinares

J. Meta(s) Gerais para as quais a ação concorre

MG1 - Taxa de retenção

MG2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/componentes do currículo

MG3 - Taxa de desistência

MG4 - Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado

MG5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais/exames nacionais

MG7 - Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula

MG8 - Média de faltas injustificadas

MG9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

2025/2026

2026/2027

Pretende adicionar uma nova ação?

Não

VIII - Monitorização e Avaliação

Assinale o n.º de elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do PA TEIP.

Membro da direção : 1

Coordenador(a) do Plano de Ação : 1

Elemento de equipa de autoavaliação : 1

Coordenador(a) de ação estratégica de intervenção : 4

Coordenador(a) Diretores de turma/ ano /ciclo/ nível de ensino : 1

Coordenador(a) de Departamento : 1

Representante de Área Disciplinar : 0

Parceiro : 3

Outro(s) : 2

Caso tenha assinalado Outros elementos, indique a sua função/cargo

Outro(s) : Consultor pedagógico e Consultor financeiro

Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

Considerando a elevada transversalidade e complementaridade das intervenções inscritas no PA, a equipa de monitorização/avaliação assegura a representatividade e a responsabilidade partilhada dos vários atores educativos nele envolvidos, garantindo uma abordagem multidisciplinar e potenciando o espaço de interação territorial.

Mensalmente e sempre que se justifique, a equipa reunirá para promover e articular o desenvolvimento das atividades que garantam o funcionamento e a eficácia do processo avaliativo, i.e.:

- Produzir orientações (standards) e documentos de apoio, que contribuam para a qualidade avaliativa;
- Proceder a avaliações semestrais de processo e anuais de impacto, recorrendo a abordagens/métodos mistos (estatísticos, baseados na teoria e "no caso", participativos) úteis, credíveis, exequíveis e éticos, assentes em critérios de relevância, coerência (externa e interna), eficácia, eficiência, impacto, sustentabilidade e valor acrescentado comunitário;
- Priorizar a triangulação dos instrumentos a utilizar: observação, inquéritos, focus group e análise documental (OIRE, relatórios, atas/memorandos, vídeos, fotos...);
- Recolher informação (quantitativa e qualitativa) necessária à realização dos exercícios avaliativos junto de: órgãos de administração e gestão, estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e outras (cf. RI), serviços administrativos, técnicos e técnico-pedagógicos, equipa do Plano Estratégico| Carta Educativa do Município, parceiros com relevância territorial (cf. Secção IX – Parcerias), alunos e pais/EE;
- Garantir mecanismos de participação ativa dos diversos intervenientes nas AEI e dos consultores externos (financeiro e pedagógico), em todas as fases do processo, podendo constituir grupos de trabalho para tratamento de questões específicas;
- Garantir os requisitos da proteção de dados;
- Elaborar e divulgar produtos de natureza diversa adequados aos públicos-alvo.

Produtos da Monitorização e ou da Avaliação

Corporizando o princípio da flexibilidade e da melhoria contínua da qualidade, o PA será alvo de ajustamentos ao longo do seu período de vigência, sustentados e fundamentados nos resultados do processo avaliativo.

É determinante que este processo se encontre alinhado, em termos de calendarização, com os produtos a desenvolver (tangíveis, digitais e/ou audiovisuais).

Ao explicitarem de forma clara, estruturada e lógica resultados suportados em evidências (grau de cumprimento dos obj. e das metas gerais e específicas do PA/AEI e do envolvimento dos parceiros) e recomendações sustentadas em fatores críticos de sucesso/insucesso, a sua disponibilização, em tempo útil, irá potenciar tomadas de decisão conscientes e a implementação de processos de follow up criteriosos e consistentes, capazes de impulsionar a qualidade do ensino e da aprendizagem e de promover um positivo impacto transformacional no território.

Check list dos produtos de avaliação a apresentar pela equipa PA, de acordo com o cronograma:

- Orientações para planeamento/preparação das avaliações - Apoio ao acompanhamento dos exercícios de avaliação desde o início até à aprovação dos produtos finais (Público-alvo: Equipa PA e Intervenientes nas AEI);
- Relatórios Semestrais/Sínteses de Progresso - Apresentação dos resultados preliminares e ponto de situação da implementação do PA (detecção de eventuais desvios e adoção de medidas mitigadoras)|(Público-alvo: Intervenientes nas AEI e Parceiros);
- Policy briefs - Apresentação diagramática dos principais resultados e recomendações que integram os relatórios | (Público-alvo: Comunidade escolar/educativa);
- Relatório Final de Execução - Apresentação dos resultados finais da avaliação: contexto, metodologias e condicionantes, conclusões e recomendações|(Público-alvo: Comunidade escolar/educativa).

Requisitos de qualidade: Resposta às necessidades e obj. da avaliação; Fiabilidade dos dados; Robustez da análise; Objetividade e imparcialidade das conclusões e recomendações.

Estratégias de divulgação e reflexão

A utilidade de um processo avaliativo cumpre-se quando os seus resultados são conhecidos, compreendidos e utilizados.

A estratégia global de divulgação/reflexão contempla:

- Comunicação sistemática entre todos os intervenientes e com os consultores;
- Divulgação dos resultados das avaliações, através de diversos meios de comunicação e de ações de informação/formação, com suporte em produtos de comunicação atrativos e apropriados aos públicos a que se destinam, potenciando a sua utilização no apoio à melhoria dos processos e permitindo uma maior responsabilização dos intervenientes na concretização do PA pelos resultados alcançados face aos objetivos e metas inicialmente estabelecidos;
- Promoção de debates (modalidade alargada e restrita) sobre o processo e os resultados das avaliações;
- Aprofundamento do conhecimento, através da criação de um repositório de evidências e conclusões/recomendações;
- Desenvolvimento de uma cultura de avaliação e de prestação de contas;
- Valorização dos processos de avaliação na tomada de decisão e na ação para a mudança.

Apresentam-se as ações de divulgação definidas:

- Reuniões/Assembleias/Focus Groups/Painéis de discussão - Apresentação e reflexão/debate de resultados e de recomendações inscritos nos produtos de monitorização/avaliação; Otimização do processo de acompanhamento da implementação das recomendações (follow-up) | (Público-alvo – Alunos, Docentes, Não Docentes, Pais/EE, Parceiros);
- Divulgação no website e nas redes sociais do AEG/Repositório de evidências e conclusões/recomendações - Divulgação dos produtos criados, a fim de possibilitar a utilização alargada da informação|(Público-alvo: Todos os destinatários/ cibernautas);
- Workshops - Informativos e formativos, de acordo com as necessidades expressas pelos intervenientes |(Público-alvo: Alunos, Docentes; Não Docentes; Pais/EE; Parceiros);
- Apresentação pública (conferência/ seminário) - Partilha de boas práticas | (Público-alvo: Comunidade Educativa; Parceiros; Entidades congéneres).

Cronograma da monitorização/avaliação do PA

[CRONOGRAMA.pdf](#)

IX - Parcerias - Parceiro 1

Designação do parceiro

Autarquias locais - Câmara Municipal de Gavião e Juntas de Freguesia do concelho

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 1
AEI 2
AEI 3
AEI 4
AEI 5
AEI 6
AEI 7
AEI 8

Tipo de colaboração

Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
Partilha/cedência de recursos humanos

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 2

Designação do parceiro

Associação de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Gavião - APEGAV

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 1
AEI 2
AEI 3
AEI 4
AEI 5
AEI 6

Tipo de colaboração

Outra. Qual? (1): Colaboração no apoio, divulgação e desenvolvimento de iniciativas
Outra. Qual? (2): Colaboração/ponte com os encarregados de educação/famílias

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 3

Designação do parceiro

Escola de Artes do Norte Alentejano de Portalegre

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 5

Tipo de colaboração

Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos
Gestão conjunta da iniciativa

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 4

Designação do parceiro

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gavião - CPCJ

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 5
AEI 6
AEI 7
AEI 8

Tipo de colaboração

Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
Outra. Qual? (1):) Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção e proteção de crianças e jovens

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 5

Designação do parceiro

Centro de Saúde de Gavião

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 5
AEI 7
AEI 8

Tipo de colaboração

Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade
Outra. Qual? (1): Colaboração no desenvolvimento de projetos de promoção e educação para a saúde

Pretende adicionar um novo parceiro?

Sim

IX - Parcerias - Parceiro 6

Designação do parceiro

Universidade de Évora

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) em que o parceiro colabora

AEI 1
AEI 2
AEI 3
AEI 4
AEI 5
AEI 6
AEI 7
AEI 8

Tipo de colaboração

Colaboração técnica pontual

Outra. Qual? (1): Colaboração ao nível da cedência do amigo crítico/perito pedagógico

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 1

Designação

Oficina de formação: "Laboratórios de Aprendizagem: Criar e implementar cenários de aprendizagem ativa" (replicação, a nível interno, em cada ano letivo)

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 1
AEI 2
AEI 3
AEI 4
AEI 5
AEI 6
AEI 7
AEI 8

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE
Escola

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Recolha de informação/opinião dos participantes na formação, nomeadamente sobre materiais, formador, metodologias pedagógicas, conteúdos, entre outros, através de questionário, preenchido imediatamente após a formação.

Implementação de processos de follow up criteriosos e consistentes, capazes de impulsionar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, concretamente ao nível da avaliação de impacto, nomeadamente ao nível da aferição das mudanças das práticas em sala de aula, assim como da construção de cenários de aprendizagem por grupo/turma.

Estes processos serão valorizados e consolidados pelo processo de Supervisão Pedagógica entre pares "Da minha sala vejo a tua" e pela Secção de Formação do Conselho Pedagógico que, além da recolha das necessidades de formação e elaboração do Plano de Formação Interno, será responsável pela monitorização de impacto.

No início de cada ano, será feita uma sessão formativa para os novos docentes dinamizada por formadores docentes.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 2

Designação

Oficina de formação: "Governança integrada" – promoção de líderes colaborativos, promotores de transformação no contexto escolar

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/ quais concorre

AEI 1
AEI 5
AEI 6
AEI 7

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes
Técnicos especializados
Assistentes operacionais
Pais/Encarregados de Educação
Outro. Qual?: Parceiros da comunidade

Entidade responsável

Autarquia
Outro parceiro. Qual?: Academia de Liderança Colaborativa

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Recolha de informação/opinião dos participantes na formação, nomeadamente sobre materiais, formador, metodologias pedagógicas, conteúdos, entre outros, através de questionário, preenchido imediatamente após a formação.

Implementação de processos de follow up criteriosos e consistentes, capazes de impulsionar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, concretamente ao nível da avaliação de impacto, nomeadamente ao nível da aferição das mudanças organizativas.

Estes processos serão valorizados e consolidados pela Secção de Formação do Conselho Pedagógico que, além da recolha das necessidades de formação e elaboração do Plano de Formação Interno, será responsável pela monitorização de impacto.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 3

Designação

Oficina de formação: "IA e Ética: desafios e oportunidades"

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 2
AEI 3
AEI 4
AEI 5
AEI 6
AEI 7
AEI 8

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes
Técnicos especializados

Entidade responsável

CFAE
Outro parceiro. Qual?: Direção-Geral da Educação

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2025/2026

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Recolha de informação/opinião dos participantes na formação, nomeadamente sobre materiais, formador, metodologias pedagógicas, conteúdos, através de questionário, preenchido imediatamente após a formação. Implementação de processos de follow up criteriosos e consistentes, capazes de impulsionar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, concretamente ao nível da avaliação de impacto, nomeadamente ao nível da aferição das mudanças das práticas em sala de aula. Estes processos serão valorizados e consolidados pelo processo de Supervisão Pedagógica entre pares "Da minha sala vejo a tua" e pela Secção de Formação do Conselho Pedagógico que, além da recolha das necessidades de formação e elaboração do Plano de Formação Interno, será responsável pela monitorização de impacto.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 4

Designação

Ação de formação: "Formação parental em contexto escolar – um contributo para o sucesso escolar"

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 2
AEI 3
AEI 4
AEI 5
AEI 6
AEI 7
AEI 8

Público-alvo da ação de capacitação

Pais/Encarregados de Educação

Entidade responsável

Autarquia
Escola
Outro parceiro. Qual?: Academia Digital para Pais

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025
2025/2026
2026/2027

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Recolha de informação/opinião dos participantes na formação, nomeadamente sobre materiais, formador, metodologias, conteúdos, entre outros, através de questionário, preenchido imediatamente após a formação. Implementação de processos de follow up criteriosos e consistentes, capazes de aferir as mudanças ao nível da participação/envolvimento dos pais/EE no agrupamento.

Estes processos serão monitorizados pela Secção de Formação do Conselho Pedagógico que, além da recolha das necessidades de formação e elaboração do Plano de Formação Interno, será responsável pela monitorização de impacto.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 5

Designação

Oficina de formação: "Jogos e Gamificação no Processo de Ensino-Aprendizagem da Matemática" (1 oficina – Ed. Pré-escolar e 1º CEB; 1 oficina – 2º e 3º CEB)

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 2

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Entidade responsável

CFAE

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2024/2025

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Entre cada sessão os formandos experimentam as metodologias, ferramentas e jogos introduzidos, sendo solicitado que, até à sessão seguinte, elaborem um exemplo da sua utilização, bem como uma reflexão, devendo concluir se deve ou não voltar a aplicar as mesmas.

Deve ainda, tanto quanto possível, envolver os restantes colegas da escola, estimulando-os a experimentar e pedindo a sua opinião acerca da reação dos respetivos alunos. Com estes dados, a reflexão torna-se mais rica e pode ajudar a potenciar as mudanças das práticas em sala de aula.

Estes processos serão valorizados e consolidados pelo processo de Supervisão Pedagógica entre pares "Da minha sala vejo a tua" e pela Secção de Formação do Conselho Pedagógico que, além da recolha das necessidades de formação e elaboração do Plano de Formação Interno, será responsável pela monitorização de impacto.

Pretende adicionar uma nova ação de capacitação?

Sim

X - Plano de Capacitação - Ação de capacitação 6

Designação

Curso de formação: "Efabuladores/as na arte de contar histórias, do contexto escolar à comunidade"

Ação/Ações Estratégicas de Intervenção (AEI) para a(s) qual/quais concorre

AEI 3

AEI 5

Público-alvo da ação de capacitação

Docentes

Técnicos especializados

Entidade responsável

CFAE

Cronograma (assinale os anos letivos em que a mesma se vai desenvolver: 24/25, 25/26, 26/27)

2026/2027

Formas de avaliação do impacto da ação de capacitação

Recolha de informação/opinião dos participantes na formação, nomeadamente sobre materiais, formador, metodologias pedagógicas, conteúdos, entre outros, através de questionário, preenchido imediatamente após a formação.

Implementação de processos de follow up criteriosos e consistentes, capazes de impulsionar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem, concretamente ao nível da avaliação de impacto, nomeadamente ao nível da aferição das mudanças das práticas em sala de aula e da melhoria dos hábitos de leitura e escrita.

Estes processos serão valorizados e consolidados pelo processo de Supervisão Pedagógica entre pares "Da minha sala vejo a tua" e pela Secção de Formação do Conselho Pedagógico que, além da recolha das necessidades de formação e elaboração do Plano de Formação Interno, será responsável pela monitorização de impacto.

XI - Outros Projetos

Outros projetos mobilizados para o desenvolvimento do PA

Academia Digital para Pais

Clube Ciência Viva na Escola

Clube de Programação e Robótica

Eco-Escolas

Escola Ubuntu

eTwinning

Hypatiamat

Líderes Digitais

Orçamento Participativo das Escolas

Parlamento dos Jovens

Plano de Inovação

Plano Nacional das Artes

Plano Nacional de Leitura

SeguraNet

Outro. Qual? (1): Programa Erasmus+

Outro. Qual? (2): Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde

Outro. Qual? (3): Escola UNESCO

Observações

Caso assim o deseje, poderá ainda registar observações e/ou comentários complementares à informação já inserida.

Complementarmente, importa salientar que, apesar de residual, temos insucesso escolar e um significativo nº de alunos com retenções no seu percurso escolar (16.2%), assim como mediania de resultados escolares.

A preocupação com o crescente absentismo e nº de faltas injustificadas, assim como as ocorrências disciplinares, os casos de bullying e cyberbullying e os casos de saúde mental, levam-nos a atuar preventiva e precocemente.

A existência de alunos de etnia cigana acarreta dificuldades de atuação junto destas famílias, motivando-nos a uma integração plena destes alunos e respetivos agregados familiares.

Outra preocupação crescente é a necessidade de potenciar o envolvimento das famílias e da comunidade para ultrapassarmos as fragilidades identificadas.

Apesar dos constrangimentos, esta candidatura configura-se como uma oportunidade por excelência para a mudança que pretendemos alcançar, contrariando o contexto desfavorável e potenciando o envolvimento de Tod@s.

Se pretender poderá anexar aqui outra informação complementar.

[OIRE 2º sem 22 23 Versão Final T.pdf](#)

[OIRE PA PF 2023 - TEIP4.pdf](#)